

POLÍTICA

Gabinete de FHC é o mais cobiçado do Senado

Ricardo Lessa

Mesmo antes da posse, a luta pela sucessão de Fernando Henrique Cardoso, já começou. Pelo menos esse foi o tom que assumiu a disputa pelo gabinete do presidente eleito.

Cobiçado abertamente pelo senador eleito por São Paulo, José Serra (PSDB), e veladamente por outros senadores, o gabinete não é especialmente amplo, mas é bem localizado — com saída direta para a garagem — e vem sendo ocupado tracionalmente por senadores paulistas. Serra já admitiu, em entrevista, que aspira à Presidência da República.

A disputa obrigou o senador Júlio Campos, primeiro-secretário, responsável pela administração da Casa, a promover um inédito sorteio para distribuir os gabinetes pelos novos senadores.

Ele vai reformar também 19 gabinetes localizados na Ala Teotônio Vilela, apelidada pelos senadores de “corredor da morte”. Os gabinetes não têm banheiro privativo e ficam muito expostos aos visitantes.

“Cada vez que um senador entra ou sai do gabinete leva uma facada;

são umas 30 ou 40 por dia, tem sempre alguém pedindo alguma coisa”, conta Campos.

Com a reforma, os gabinetes de 60 metros quadrados serão duplicados. “Todo mundo vai ficar satisfeito”, eu garanto.

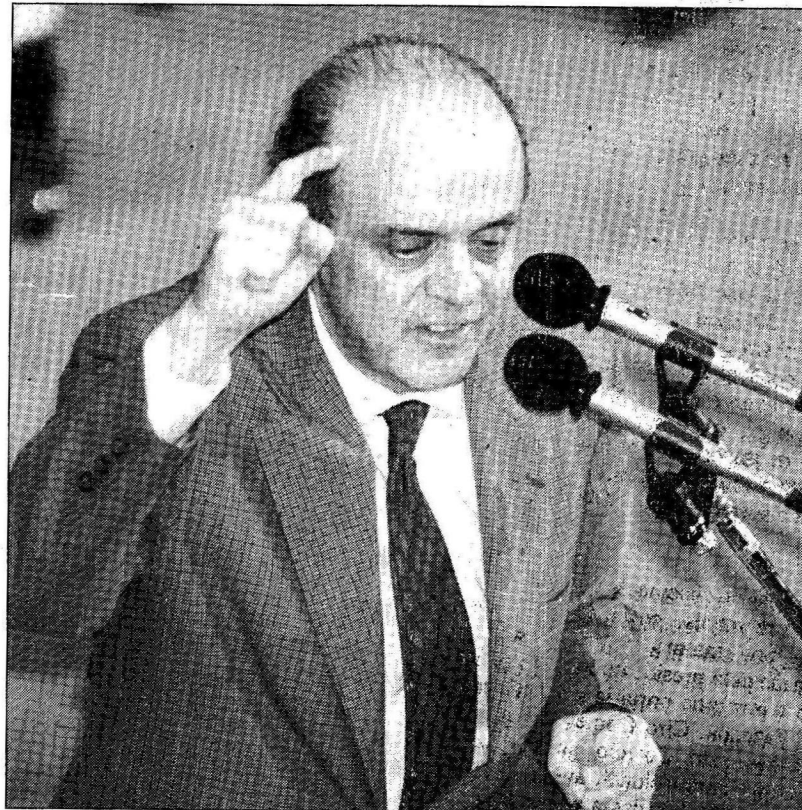
Nem todos. O ex-governador do Paraná, Roberto Requião, eleito senador, quase chega às vias de fato com o ex-senador Affonso Camargo, também paranaense, que havia lhe prometido seu gabinete e não cumpriu a promessa.

Camargo - O senador Osmar Dias (PR), recém-eleito, contou ter sido procurado por Affonso Camargo, que lhe propôs ceder o gabinete desde que ele conservasse dois assessores seus.

Osmar Dias, irmão do ex-governador Álvaro Dias PP-PR, não aceitou a negociação. “Não vou aceitar a mediocridade desse tipo de negociação”, afirmou.

O gabinete acabou ficando com o senador Esperidião Amin, que voltará ao Senado depois da derrota na eleição presidencial e não confirma se aceitou ou não os dois funcionários de Camargo.

Dida Sampaio 8.12.93



José Serra briga pelo gabinete de FHC, enquanto Roberto Requião quase foi “às vias de fato” com um colega que prometeu e não entregou o espaço

Dida Sampaio 4.8.93

